



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Da Escala M-Chat Nas Consultas De Puericultura Da Atenção Primária: Uma Revisão Sistemática.

Autores: GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP), YAN CARLOS DE SOUSA DINIZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP), THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), MARTA ELVIRA COSTA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), DULCE MARIA ARAUJO SILVA DANTAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), ANA BEATRIZ BATISTA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), ELAYNNE CHRYSTINA GOMES BARRETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), RAFAELA DE ALBUQUERQUE PAULINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP)

Resumo: O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tornou-se cada vez mais presente na sociedade, sendo, por anos, de difícil reconhecimento nos acompanhamentos médicos. A fim de reduzir os impactos produzidos pelo diagnóstico tardio no desenvolvimento infantil e considerando a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, vislumbra-se o potencial de aplicar esse instrumento nas consultas de puericultura, de 18 a 24 meses de vida, como uma ferramenta de triagem precoce para amenizar os sintomas e montar uma estratégia adequada aos casos."Analisar a contribuição da aplicação da escala Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT) na triagem do Transtorno do Espectro Autista nas consultas de puericultura na Atenção Primária à Saúde."Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, mediante a busca feita eletronicamente nas bases de dados Medical Publisher (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), a partir da seleção dos termos 'M-chat', 'Autism' e 'Pediatrics', utilizando o operador booleano AND, sendo encontrados 99 publicações. Os critérios de inclusão selecionados foram: texto completo gratuito, nos idiomas português e inglês, que foram publicados nos últimos 10 anos. Por fim, sendo escolhidos enquanto amostra, após refinamento e uso da estratégia PRISMA, 9 artigos."Os estudos demonstraram que, a partir da implementação da escala M-CHAT nas consultas de puericultura da atenção primária em diversos países, as crianças com triagem positiva tiveram maior probabilidade de serem diagnosticadas mais precocemente com o Transtorno do Espectro Autista quando comparadas com aquelas não rastreadas pelo M-CHAT. Em um ensaio clínico realizado com 36.223 crianças, a amostra presente com triagem positiva foi diagnosticada 10 meses antes quando comparadas com as crianças não rastreadas ($p < 0,001$). Numa análise feita no distrito de Shanghai Xuhui, a média de idade ao diagnóstico dessas crianças foi de $23,1 \pm 4,55$ meses, diagnosticada 20 meses antes das crianças com TEA não rastreadas ($p < 0,001$). Além disso, a escala M-CHAT apresentou uma boa especificidade, confiabilidade e precisão diagnóstica para o TEA, contribuindo com fortes propriedades psicométricas, consoante estudo de coorte realizado em Mali."Verificou-se que, diante dos estudos selecionados, a aplicação da escala M-CHAT apresentou significativo auxílio na triagem do autismo nas consultas de puericultura da Atenção Primária, proposta pelo Ministério da Saúde para ser realizada aos 18 e 24 meses de vida, contribuindo com uma melhor detecção e menor idade diagnóstica, de modo a melhorar significativamente os resultados a longo prazo, diante da sensibilidade e especificidade da escala utilizada. Além de também promover um alívio para a Atenção Secundária à Saúde, uma vez que receberiam casos com maior probabilidade de serem diagnosticados devido à triagem feita por meio desse instrumento de rastreamento.